Encontro de irmãos caribenhos em Bruxelas

Image not found or type unknown

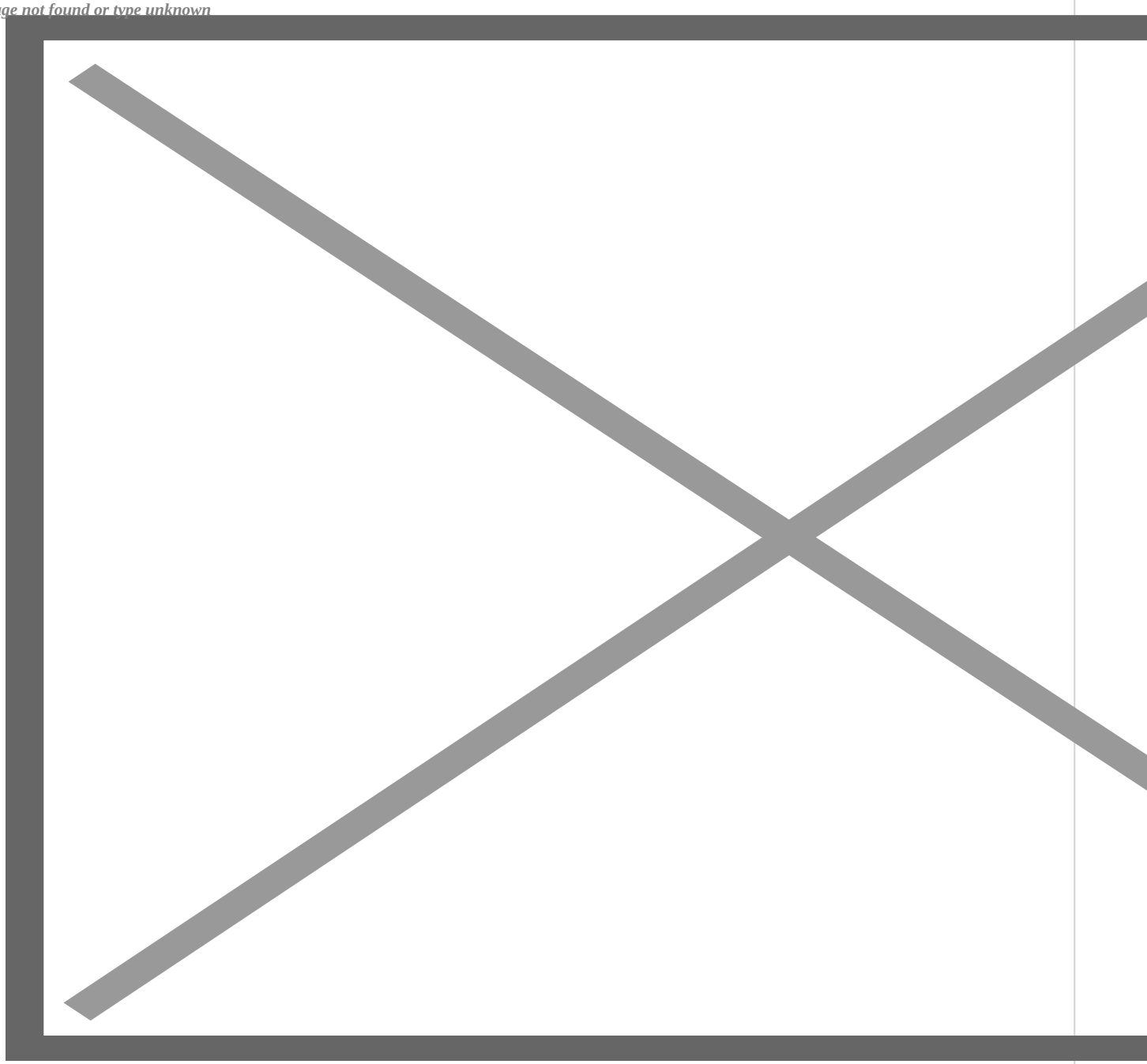

Foto: Estudios Revolución

Bruxelas, 17 julho (RHC) A agenda do presidente Miguel Díaz-Canel começou na segunda-feira com um encontro entre queridos amigos do Caribe, em Bruxelas, no contexto da Terceira Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e da União Europeia.

Como é habitual entre o presidente cubano e o primeiro-ministro de São Vicente e Granadinas, Ralph Gonsalves, sempre que se encontram, a saudação é o forte abraço que simboliza o respeito, a admiração e o afeto que unem ambos os governos e povos.

Díaz-Canel expressou a sua satisfação pela oportunidade de realizar este encontro caribenho, entre irmãos: "Para nós é importante poder ratificar, uma vez mais, que estamos à sua disposição para apoiar a presidência pro tempore da CELAC, que estão ocupando, e que faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para que seja o mais bem sucedida possível".

Na reunião, à qual assistiram membros das delegações oficiais de ambos os países que participam da cúpula bi-regional, o presidente cubano afirmou ser significativo que uma nação caribenha como São Vicente e Granadinas ocupe a liderança da CELAC, um mecanismo que reúne 33 países da América Latina e do Caribe.

O presidente cubano também felicitou "o 50º aniversário da Comunidade do Caribe (CARICOM)" e agradeceu que "na 45ª Cúpula desse mecanismo também se tenha apoiado, uma vez mais, a luta cubana contra o bloqueio".

Mais tarde, referindo-se às relações com São Vicente e Granadinas, assegurou que "estamos seguindo pessoalmente, juntamente com o Conselho de Ministros, tudo que acertamos durante a memorável visita a São Vicente e também tudo o que acordamos na Cúpula Cuba-CARICOM, realizada em Barbados".

Na troca de impressões com Ralph Gonsalves e a sua delegação, o presidente cubano sublinhou que, para o seu país, bem como para São Vicente e Granadinas, a realização da reunião de Cúpula entre a CELAC e a União Europeia é muito importante.

"Cuba vem com uma posição positiva e construtiva, e queremos evitar tratamentos singulares na Cúpula, que não se levem em conta questões que são importantes para a CELAC, que sejam introduzidas questões colaterais que são mais europeias do que nossas. Creio que, acima de tudo, temos de trabalhar nas coisas que nos unem e procurar chegar a acordos que beneficiem os povos da América Latina e do Caribe", afirmou o Presidente.

Por sua vez, Ralph Gonsalves ratificou a vontade de seu governo de promover o trabalho da CELAC, como representante dos países da América Latina e do Caribe, nas diferentes tribunas internacionais.

Da mesma forma, reiterou o compromisso da sua nação em continuar fortalecendo as relações bilaterais com a irmã Cuba, em termos de cooperação, um país entrelaçado pelas suas raízes e história.

No final do encontro, em declarações à imprensa, o Presidente Miguel Díaz-Canel transmitiu uma mensagem de fraternidade "ao povo amigo de São Vicente e Granadinas" e a todas as nações do Caribe, que nos une. (Fonte: Radio Rebelde)

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/328639-encontro-de-irmaos-caribenhos-em-bruxelas

Radio Habana Cuba